

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO QUER CONHECER AS FRAGILIDADES DO ESTABELECIMENTO HOSPITALAR

Hospital da Terceira autoavalia-se e desenvolve Plano Estratégico



PAULA MONIZ "É um perigo a gestão hospitalar passar a ser só 'apagar fogos'. É um perigo muito grande"

A presidente do conselho de administração do hospital garante que a instituição está a autoavaliar o seu trabalho. A I Jornada da Saúde também serve para isso.

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira está a autoavaliar-se, garantiu ontem a presidente do conselho de administração, Paula Moniz. O que se pretende, disse a DI, é compreender o que é que não está a correr bem, escrutinando, ao mesmo tempo, as razões que estão por detrás daquilo que a responsável apelida de "eventos adversos". "Estamos a fazer um trabalho interno sobre os eventos adversos, isto é, algo que não correu bem a vários níveis: na prática cirúrgica, em intervenções de outras patias, analisando com muito cuidado situações que possam ter surgido e procurando ver porque é que correu mal, porque é que sucedeu assim, porque é que o resultado foi este. Fazemo-lo com os médicos e com os enfermeiros", sublinhou.

Estão a ser analisadas, do mesmo modo, as reclamações dos utentes. A maioria recai

sobre problemas no atendimento. Nessa área, Paula Moniz diz que há duas estratégias que podem ser seguidas e que têm que ver quer com a rotatividade dos funcionários, quer com a humanização dos serviços.

Ao mesmo tempo que desenvolve esse diagnóstico, o conselho de administração do Hospital da Ilha Terceira, juntamente com os serviços clínicos e de gestão, está a desenvolver um Plano Estratégico, cujas linhas orientadoras são apresentadas hoje, na I Jornada da Saúde, que tem início pelas 09h00, na Sala de Formação e Conhecimento do estabelecimento hospitalar.

NOVA ORGÂNICA

Segundo Paula Moniz, um dos aspetos essenciais do documento prende-se com a nova orgânica que vai ser implementada.

"Haverá um refrescamento da estrutura orgânica, com a relocação das pessoas, com novas pessoas que esperamos que entrem a breve trecho, com a criação de novas áreas - gestão, auditorias, planeamento e controlo, logística. São áreas que são o outro lado da prática clínica e que têm de estar tão fortes como a área clínica; não podem estar depauperadas. São um lado da mesma moeda", disse.

Os recursos humanos são outro dos vetores deste Plano Estratégico do Hospital da Terceira. Neste momento, aliás, decorre o processo de contratação de 43 novos enfermeiros, adição que a responsável pelo conselho de administração entende ser fundamental, até para que possa ser garantida uma melhor qualidade no atendimento aos utentes, já que se pretende diminuir as horas extraordinárias praticadas por aqueles profissionais.

Ainda assim, sustenta a presidente, continuam a verificar-se lacunas, em termos de recursos humanos, em algumas especialidades. Endocrinologia, saúde mental, oncologia e cardiologia são algumas das áreas que precisam de mais especialistas.

A par dessas novidades, os responsáveis pretendem criar uma unidade diretamente vocacionada para a formação e para a investigação, fazendo uso, também, das parcerias estabelecidas com outros hospitais.

Nessa linha, o Hospital da Ilha Terceira firma, hoje, quatro acordos parcelares específicos com o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, sobre as áreas da patologia clínica, psiquiatria, pediatria e gestão.

Para além da assinatura desses protocolos, a I Jornada da Saúde vai acolher discussões sobre temas cardiologia, regulação e concorrência na saúde e consentimento informado, responsabilidade e sigilo.

O objetivo deste encontro, referiu Paula Moniz, passa por "olhar para dentro", para conhecer melhor o próprio hospital e, assim, intervir convenientemente.

Também a centralidade do Hospital da Terceira, ao nível das evacuações médicas, vai estar hoje sob debate.

A responsável pelo conselho de administração do estabelecimento hospitalar sublinha a importância das equipas médicas em todo o processo de transporte de doentes.

Trata-se, lamenta, de um papel que merece ser mais conhecido e valorizado.

Região Visualizações: 51 Comentários: 0

6.JUN.2015